



BIOLOGIA REPRODUTIVA DO *BRYCONAMERICUS EXODON* NAS SUB-BACIAS DOS RIOS APA E NEGRO NO PANTANAL DE MATO GROSSO DO SUL – BRASIL

SILVA, Isadora de Paula¹ (isadora.bio17@gmail.com); **SÚAREZ, Yzel Rondon**² (yzel@uems.br)

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

²Docente do Curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados.

A espécie *Bryconamericus exodon*, ocorre na Bacia do Rio Paraguai, principalmente na planície alagável do Pantanal. Atinge até 5,7cm de comprimento padrão e possui o corpo alongado com faixas negras na porção distal da nadadeira caudal. Apesar de frequente na planície pantaneira, inexistem estudos sobre sua biologia, que são fundamentais para o conhecimento da espécie sob o ponto de vista ecológico, para preservação, manejo ou cultivo. Com isso, o presente estudo teve como objetivo apresentar aspectos reprodutivos de *B. exodon*, realizando uma comparação entre duas populações desta espécie nos rios Apa e Rio Negro, afim de responder se existe diferença espacial, temporal e ao longo do crescimento no investimento reprodutivo desta espécie. Os exemplares foram coletados mensalmente entre outubro/2017 e março/2018 em quatro tributários na bacia do rio Negro e dois na bacia do rio Apa. Em campo, os peixes foram fixados e em laboratório, foram triados, contados e, posteriormente, tiveram alguns dados biométricos obtidos (comprimento padrão, peso total, sexo, estágio de maturação gonadal e peso das gônadas). Ao todo 226 indivíduos foram analisados, sendo 133 fêmeas, 86 machos e 7 exemplares de sexo não identificado. Estimamos que as fêmeas atingem a primeira maturação gonadal com 20.25 mm e os machos com 21.40 mm, as fêmeas apresentaram diferença significativa no índice gonadossomático entre as bacias ($F_{1,84}=36,88$; $p<0,001$) e entre os meses ($F_{4,84}=12,72$; $p<0,001$) com pico em outubro e janeiro sugerindo uma desova parcelada, contudo, não apresentou variação ao longo do crescimento ($F_{1,84}=2,18$; $p=0,144$), já para os machos, constatamos que não ocorreu variação espacial, temporal ou ao longo do crescimento no investimento reprodutivo. Considerando os resultados encontrados *B. exodon* apresenta tamanho de primeira maturação inferior ao estimado para outras espécies do gênero, e um período reprodutivo mais longo, o que pode ser visto como uma estratégia para melhor se adaptar ao ambiente flutuante como o do pantanal.

PALAVRAS-CHAVE: reprodução, índice gonadossomático, primeira maturação

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica à primeira autora. À Agência Nacional das Águas (ANA) e ao FUNDECT pelo financiamento ao projeto.